

**Template para formatação**

**do manual (Título em até**

**três linhas)**

*Org(s).: Prof. Nome do(s) professor(es) organizador(es)*

*Cada nome em uma linha*

Série Manuales

Template para formatação do manual

Organizador(es) ou autor(es)

**Autor(es)**

**ou**

**Organizador(es)**

Template para formatação do manual

Dedicatória é opcional e não é intitulada. Fonte tamanho 12 e espaçamento de parágrafo simples.

Não há recuos de início de parágrafos. O texto deve vir ao final da página, no canto direito.

**AGRADECIMENTOS**

Dê dois “enter” depois do título e inicie o seu texto de agradecimento. Fonte 12, texto justificado; espaçamento entre parágrafos 1,5. Dê um recuo de 1,25 na primeira linha do parágrafo.

Lorem ipsum tempus consequat congue cubilia elementum id, sem consectetur ullamcorper fringilla scelerisque fusce gravida, porttitor malesuada litora gravida justo consequat. placerat fringilla a bibendum malesuada faucibus ornare gravida tincidunt, venenatis vitae venenatis conubia enim mi erat, potenti ut magna pellentesque curabitur fusce platea. aenean fusce non ante condimentum sem integer mattis, faucibus netus vestibulum nisi donec porttitor sociosqu, aenean nulla morbi volutpat nibh egestas. varius hendrerit morbi condimentum per ante congue primis, amet sagittis varius pulvinar elementum nam mi, fames rutrum pulvinar sollicitudin luctus varius. non adipiscing a pharetra molestie tortor habitasse elementum adipiscing, sodales nibh ut platea pharetra mattis fames sapien lacus, risus ullamcorper tellus est sit tempus egestas.

Epígrafe é opcional e não é intitulada. Fonte tamanho 12 e espaçamento de parágrafo simples. Sempre deve estar depois dos agradecimentos.

Não há recuos de início de parágrafos. O texto deve vir ao final da página, no canto direito.

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES (TABELAS, GRÁFICOS ETC.)**

Lista apresentada de acordo com a ordem que as ilustrações (fotografias, desenhos, mapas etc.), tabelas e gráficos aparecem no trabalho, com as respectivas páginas. Se houver tipos diferentes de elementos gráficos, deve ser feita uma lista para cada tipo. Exemplo: Lista de Ilustrações, Lista de Tabelas, Lista de Gráficos.

**LISTA DE GRÁFICOS**

[Gráfico 1 – Lorem ipsum tempus **Erro! Indicador não definido.**](#_Toc945977)

[Gráfico 2 – Lorem ipsum tempus **Erro! Indicador não definido.**](#_Toc945978)

[Gráfico 3 – Lorem ipsum tempus **Erro! Indicador não definido.**](#_Toc945979)

[Gráfico 4 – porttitor malesuada litora gravida **Erro! Indicador não definido.**](#_Toc945980)

[Gráfico 5 – a bibendum malesuada faucibus **Erro! Indicador não definido.**](#_Toc945981)

[Gráfico 6 – venenatis vitae venenatis **Erro! Indicador não definido.**](#_Toc945982)

[Gráfico 7 – potenti ut magna pellentesque **Erro! Indicador não definido.**](#_Toc945983)

**SUMÁRIO**

Os elementos pré-textuais não são colocados no sumário. Mais informações, NBR 6027.

[INTRODUÇÃO Erro! Indicador não definido.](#_Toc289048)

[1 Lorem ipsum Erro! Indicador não definido.](#_Toc289049)

[1.1 loren ipsum Erro! Indicador não definido.](#_Toc289050)

[2 tempus consequat congue cubilia elementum Erro! Indicador não definido.](#_Toc289051)

[2.1 bibendum malesuada faucibus Erro! Indicador não definido.](#_Toc289052)

[2.2 ornare gravida tincidunt, Erro! Indicador não definido.](#_Toc289053)

[3 potenti ut magna Erro! Indicador não definido.](#_Toc289054)

[3.1. volutpat nibh egestas Erro! Indicador não definido.](#_Toc289055)

[3.1.2 Condimentum per ante **Erro! Indicador não definido.**](#_Toc289056)

**APRESENTAÇÃO OU PREFÁCIO**

É a partir da apresentação/prefácio que se inica a inserção dos números de página – ou seja, estes ficam visíveis. Porém, a contagem deve ser iniciada na folha de rosto. O texto de apresentação/prefácio será em corpo 12, o espaçamento de parágrafo 1,5 e o recuo do início de parágrafo de 1,25 cm.

A seguir, serão descritos os demais elementos do manual, que seguirão o mesmo princípio da apresentação.

• Normas de apresentação de caderno de laboratório (opcional)

• Normas de apresentação de relatório (opcional)

• Práticas

• Posfácio (opcional)

• Glossário (opcional): O glossário deve conter palavras e expressões técnicas cujo significado seja restrito. As entradas deve ser colocadas em ordem alfabética. O espaçamento será o mesmo (1,5), porém é indicado colocar o “espaçamento depois” do parágafo como duplo, para que haja uma distância entre os termos.

• Apêndice (opcional): Trata-se de um texto, documento etc. criado pelo próprio autor e usado para complementar a informação.

• Anexos (opcional): É um documento que não foi elaborado pelo autor.

• Texto para contracapa: Texto curto, de até 1500 caracteres, que serve para apresentar a obra. Pode ser escrito ou não pelo autor/organizador.

A redação das práticas deverá conter os tópicos abaixo.

**Título da Prática**

Objetivos

1. Fundamentação teórica

2. Procedimento Experimental

2.1 Materiais e Reagentes

2.2 Metodologia:

3. Atividades, apresentação de resultados ou exercícios

4. Referências

Segue um exemplo:

**PRÁTICA 1**

**Título**

*Preparação para a prática:*

* *Ler o roteiro experimental e fazer o esquema da prática no caderno de laboratório (Nesta seção deve-se descrever os conhecimentos prévios que o estudante deve ter para o pleno desenvolvimento da prática).*

**OBJETIVOS**

Aprender e aprofundar os conhecimentos referentes ao preparo de soluções no laboratório.

**1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O preparo de soluções no laboratório de química envolve uma série de etapas, como a limpeza das vidrarias, a pesagem correta dos solutos e os cálculos para indicar a concentração das soluções, que são conhecimentos adquiridos na disciplina de química geral experimental. A química analítica, por sua vez, requer um aprofundamento destes conhecimentos, visto que o preparo de soluções usualmente exige elevada precisão e exatidão, em especial quando se deseja preparar soluções empregando um padrão primário e faz-se uso das técnicas de padronização.

Em busca da exatidão dos resultados deve-se considerar a necessidade de calibração de vidrarias. O preparo de uma solução de ácido clorídrico, em geral, não requer o uso de balões volumétricos calibrados, enquanto que o preparo de qualquer solução padrão requer vidrarias aferidas.

A aferição de aparelhos volumétricos consiste em verificar se os valores nominais das graduações originais correspondem aos valores verdadeiros, dentro dos limites de tolerância admitidos, e fazer a respectiva correção, se for o caso. Como toda medida química é passível de erros, as medidas são realizadas várias vezes para que o desvio padrão possa ser calculado e verificar se a tolerância é admitida. Abaixo segue o Quadro 1, indicando as tolerâncias admitas para materiais volumétricos.

**Quadro 1.** Tolerância das vidrarias volumétricas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Buretas** | **Balões volumétricos** | **Pipetas volumétricas** |
| **Volume (mL)** | **Desvio (mL)** | **Volume (mL)** | **Desvio (mL)** | **Volume (mL)** | **Desvio (mL)** |
| 5,00 | ±0,01 | 5,00 | ±0,02 | 0,500 | ±0,0006 |
| 10,00 | ±0,02 | 25,00 | ±0,03 | 1,000 | ±0,0006 |
| 25,00 | ±0,03 | 50,00 | ±0,05 | 2,000 | ±0,0006 |
| 50,00 | ±0,05 | 100,00 | ±0,08 | 5,00 | ±0,01 |
| 100,00 | ±0,10 | 250,00 | ±0,12 | 10,00 | ±0,02 |
| - | - | 500,00 | ±0,20 | 20,00 | ±0,03 |
| - | - | 1000,00 | ±0,30 | 25,00 | ±0,03 |
|  |  |  |  | 50,00 | ±0,05 |
|  |  |  |  | 100,00 | ±0,08 |

Fonte: Adaptado de Haris, D. C. (2008). Observação: estes dados podem variar de acordo com o material e fabricante das vidrarias.

**2. PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL**

2.1MATERIAIS E REAGENTES

|  |  |
| --- | --- |
| **Materiais/vidrarias (Quantidades)** | **Reagentes** |
| Balão volumétrico de 25 mL (1)Balão volumétrico de 50 mL (1)Balão volumétrico de 100 mL (1)Balão volumétrico de 250 mL (1)Béquer de 50 mL (2)Béquer de 100 mL (2)Pipeta volumétrica de 1 mLPipeta graduada de 5 mLFunil (1)Bastão de vidro (1)Vidro de relógio (3)Pipeta de pasteur (2)Balança analíticaFrascos para armazenar as soluções Pissete com água destiladaTermômetroCaneta para marcar vidrarias | HCl PA 37% (m/m) d = 1,184 g mL-1 |
| NaOH PA 95% (m/m) (sólido) |
| NaCl (padrão primário) previamente seco |
|  |
|  |
|  |

**2.2 METODOLOGIA**

**2.2.1 Aferição do balão volumétrico**

Para a calibração do balão de 50 mL, o mesmo deve estar limpo, seco e sem tampa. Colocá-lo sobre o prato de uma balança analítica, sem tocá-lo diretamente com as mãos. Anota-se a massa no caderno de laboratório. Após isso, enche-se com água destilada até o menisco, e leva-se até a balança, medindo-se a massa. Com o mesmo balão repete-se o procedimento com água destilada por 10 vezes, descartando-se a água e aferindo-se o menisco em cada procedimento, com auxílio de uma pipeta de pasteur. Anota-se a temperatura da água e calcula-se o volume do balão empregando a densidade da água tabelada correspondente à temperatura de trabalho. O Quadro 2 deverá ser preenchido com todas as medidas realizadas e os respectivos volumes calculados no laboratório.

**Quadro 2.** Valores experimentais da aferição de balão volumétrico.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Medidas** | **massa balão + massa de água (g)** | **massa de água pesada (g)** | **volume real do** **balão (mL)** |
| **1** |  |  |  |
| **2** |  |  |  |
| **3** |  |  |  |
| **4** |  |  |  |
| **5** |  |  |  |
| **6** |  |  |  |
| **7** |  |  |  |
| **8** |  |  |  |
| **9** |  |  |  |
| **10** |  |  |  |

**2.2.2 Preparo da solução de ácido clorídrico 0,010 mol L-1**

1) Calcule o volume de HCl concentrado (36,5% em massa e densidade 1,184 g mL-1) que é necessário para preparar 25 mL de uma solução de HCl 1 mol L-1 (Atividade 1).

2) Pipetar o volume calculado e transfira-o, gota a gota, pelas paredes e com agitação, para um béquer de 50 mL já contendo aproximadamente 10 mL de água destilada.

3) Após esfriar, transfira para um balão volumétrico com auxílio de um funil e bastão de vidro.

4) A partir da solução preparada anteriormente, prepare, por diluição, 100 mL de solução 0,010 mol L-1 de ácido clorídrico. Transferir as soluções para frascos apropriados e rotular.

***IMPORTANTE:*** Toda solução ácida ou básica deve ser preparada adicionando-se ácido ou base à água (e nunca o contrário) para evitar explosão, devido ao alto calor de dissolução desses reagentes.

**2.2.3 Preparo da solução de hidróxido de sódio 0,010 mol L-1**

1) Calcule a massa necessária para preparar uma solução de NaOH 0,010 mol L-1 em balão de 250 mL a partir do reagente sólido PA a 95% de pureza (Atividade 2).

2) Pese a massa calculada em um vidro de relógio utilizando balança analítica.

3) Transfira a massa pesada para um béquer de 100 mL já contendo aproximadamente 50 mL de água destilada. Dissolva completamente com um auxilio de um bastão de vidro e, após esfriar, transfira para um balão volumétrico de 250 mL.

4) A soluções de HCl a 0,010 mol L-1 e NaOH 0,010 mol L-1 devem ser acondicionadas corretamente, rotuladas individualmente entre os grupos. Estas soluções serão utilizadas nas práticas futuras de volumetria de neutralização.

***IMPORTANTE:*** Nunca se deve secar balão volumétrico, pipeta, bureta ou qualquer vidraria volumétrica em estufa. Caso não haja concordância dos valores, repetir.

**2.2.4 Preparo da solução de cloreto de sódio 0,010 mol L-1**

1) Calcule a massa necessária para preparar uma solução de NaCl 0,010 mol L-1 em balão de 50 mL a partir do reagente sólido (padrão primário) (Atividade 3).

2) Pese a massa calculada em um vidro de relógio utilizando balança analítica, anotando-se o valor exato pesado no caderno de laboratório.

3) Transfira a massa pesada para um béquer de 50 mL já contendo aproximadamente 10 mL de água destilada. Dissolva completamente com um auxilio de um bastão de vidro e, transfira para um balão volumétrico de 50 mL (previamente calibrado).

**3. ATIVIDADES, APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS OU EXERCÍCIOS**

1. Calcule o volume de HCl concentrado (36,5% em massa e densidade 1,184 g mL-1) que é necessário para preparar 25 mL de uma solução de HCl 1 mol L-1.
2. Calcule a massa necessária para preparar uma solução de NaOH 0,010 mol L-1 em balão de 250 mL a partir do reagente sólido PA a 95% de pureza.
3. Calcule a massa necessária para preparar uma solução de NaCl 0,010 mol L-1 em balão de 50 mL a partir do reagente sólido (padrão primário).
4. Por que os reagentes HCl e NAOH não podem ser classificados como padrão primário?
5. Calcule a concentração do NaCl em g L-1 e mol L-1, considerando o valor obtido com a calibração do balão volumétrico.
6. Como foi realizado o descarte dos resíduos desta aula prática?

**4. REFERÊNCIAS** (NORMAS DA ABNT 6023 – atualização de nov. 2018)

**Livro, folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, entre outros):**

LUCK, Heloisa. *Liderança em gestão escolar*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. *Estática romântica*: textos doutrinários comentados. Tradução Maria Antonia Simões Nunes, Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p.

**Livro, folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, entre outros) em meio eletrônico:**

GODINHO, Thais. *Vida organizada*: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). *Projetos de filosofia*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: http ://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf. Acesso em: 21 ago. 2011.

**Trabalho acadêmico (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros):**

AGUIAR, André Andrade de. *Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina*. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. *Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento*. Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009

**Trabalho acadêmico (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros) em meio eletrônico:**

COELHO, Ana Cláudia. *Fatores determinantes de qualidade de vida física e mental em pacientes com doença pulmonar intersticial*: uma análise multifatorial. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16359/000695147.pdf?sequence=1. Acesso em: 4 set. 2009.

**Parte de livro, folheto, monografia (inclui seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e/ou título próprios):**

SANTOS, F. R. A colonização da terra do Tucujús. *In*: SANTOS, F. R. *História do Amapá, 1º grau*. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. p. 15-24.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Aspectos éticos. *In*: RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. *Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento*. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. f. 19-20.

**Parte de livro, folheto, monografia (inclui seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e/ou título próprios) em meio eletrônico:**

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Estômago. *In*: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). *Tipos de câncer*. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/definicao. Acesso em: 18 mar. 2010.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. *In*: SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. *Entendendo o meio ambiente*. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1999. v. 1. Disponível em: http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm. Acesso em: 8 mar. 1999.

**Publicação periódica (inclui o todo ou partes de: coleção, fascículo ou número de revista, jornal, entre outros):**

NURSING. São Paulo: Ferreira & Bento, 1998- . ISSN 1415-8264.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X. Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983.

**Publicação periódica (inclui o todo ou partes de: coleção, fascículo ou número de revista, jornal, entre outros) em meio eletrônico:**

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997- . ISSN 1678-2674 versão *online*. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_ serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 ago. 2013.

**Fascículo, suplemento e outros (inclui volume, fascículo, suplemento, número especial e outros):**

DINHEIRO: revista semanal de negócios. São Paulo: Três, n. 148, 28 jun. 2000.

AS 500 maiores empresas do Brasil. *Conjuntura Econômica*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial.

**Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica (inclui partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros):**

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. *Veterinária e Zootecnia*, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

MENDONÇA, Lenny; SUTTON, Robert. Como obter sucesso na era do código aberto. Entrevistado: Mitchekk Baker. *HSM Management*, São Paulo, ano 12, v. 5, n. 70, p. 102-106, set./out. 2008.

**Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica (inclui partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros) em meio eletrônico:**

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. *Dermatology Online Journal*, [s. l.], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009. Disponível em: http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanoma\_costs/alexandrescu.html. Acesso em: 3 nov. 2009.

**Artigo e/ou matéria de jornal (inclui comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros):**

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

**Artigo e/ou matéria de jornal (inclui comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros) em meio eletrônico:**

VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. *Zero Hora*, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jspx?uf=1&action=flip. Acesso em: 12 ago. 2010.

**Evento (inclui o conjunto dos documentos resultantes de evento – atas, anais, *proceedings*, entre outros):**

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 2., 1984, Valencia. *Proceedings* […]. Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 41.; ENCONTRO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES, 1., 2001, Brasília, DF. Apresentação, artigos, palestras, instruções.... *Horticultura Brasileira*. Brasília, DF: Sociedade de Olericultura do Brasil, v. 19, n. 2, jul. 2001. Suplemento. Tema: Dos orgânicos aos transgênicos.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. *Anais* *eletrônicos* […]. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm. Acesso em: 21 jan. 1997.

**Parte de evento (inclui trabalhos publicados em eventos):**

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. *Anais* […]. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

GONÇALVES, R. P. M. *et al*. Aspectos hematológicos de cães parasitados por Babesia canis na cidade de Niterói, RJ entre os anos de 1994 a 2005: parte 1: eritrograma. *Ciência Animal Brasileira*, Goiânia, p. 271-273, nov. 2006. Supl. 1. Trabalho apresentado no 3º Congresso do Centro-Oeste de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 2006, [Brasília, DF].

GONÇALVES, Carmen Diego. Estilo de pensamento na produção de conhecimento científico. *In*: CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA, 4., 2000, Coimbra. *Actas do* […]. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, 2000. Tema: Sociedade portuguesa: passados recentes, futuros próximos. Eixo temático: Reorganização dos saberes, ciência e educação, p. 1-18. Disponível em: http://aps.pt/wp-content/ uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03\_1.pdf. Acesso em: 3 maio 2010.

**Legislação (inclui Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros):**

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/ Constituiçao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

CURITIBA*. Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006*. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: http://domino. cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72. Acesso em: 22 mar. 2007.



Texto de contracapa - Fonte: Arial, tamanho 12. Alinhamento: justificado. Em torno de 1.000 caracteres. Primeiro parágrafo sem recuo. Os demais com recuo de 1,25 cm. Máximo de três parágrafos.